COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

PROJETO DE LEI Nº 3.575, DE 2023

Dispõe sobre a obrigatoriedade de sinalização em caso de emergência para deficientes auditivos e visuais em espaços públicos, exceto em templos religiosos.

AUTORA: Deputado MARCOS SOARES (UNIÃO/RJ)

RELATORA: Deputada ANDREIA SIQUEIRA (MDB/PA)

RELATÓRIO

Trata-se do Projeto de Lei nº 3.575, de 14de julho de 2023, de autoria do Deputado Marcos Soares, que "dispõe sobre a obrigatoriedade de sinalização em caso de emergência para deficientes auditivos e visuais em espaços públicos, exceto em templos religiosos".

Dispõe o Projeto de Lei, que os espaços públicos devem disponibilizar sinalização visual, tátil e sonora para alertar pessoas com deficiência visual e auditiva sobre a ocorrência de uma emergência, como incêndio e evacuação rápida.

Para tanto, as sinalizações luminosas e sonoras deverão ser instaladas em locais estratégicos e de fácil visualização, sendo claramente identificáveis e acionadas automaticamente e manualmente em caso de emergência.

Os responsáveis pelos espaços públicos são quem deverão promover a manutenção e verificação periódica da sinalização de emergência, sendo dispensável sua instalação em templos religiosos, desde que as igrejas forneçam treinamento adequado aos fiéis, sobre como agir em caso



de urgência.

O autor justifica a apresentação do Projeto considerando a possibilidade de dar mais segurança para as pessoas com deficiência visual e auditiva, prevenindo situações de risco, como em incêndios ou desastres naturais, quando é necessário evacuar rapidamente um local. Desta forma, a sinalização visual, tátil ou sonora é a maneira adequada para garantir essa proteção.

No que diz respeito às igrejas, aduz o Autor que, por possuírem caráter especial, com práticas e costumes próprios, que diferem das normas do cotidiano do Estado, estão dispensadas do cumprimento desta lei, desde que cumpram suas próprias normas de segurança e instruções a seus membros.

O Projeto de Lei em análise possui tramitação ordinária nesta Casa, tendo sido designadas as Comissões de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência; e de Constituição e Justiça e de Cidadania, para proferirem pareceres conclusivos sobre a matéria.

Nesta Comissão de Direito das Pessoas com Deficiência caberá análise de mérito, não tendo sido apresentadas emendas no prazo regimental.

É o relatório.

VOTO

O **Projeto de Lei nº 3.575, de 14 de julho de 2023**, do nobre Deputado Marcos Soares, dispõe sobre a obrigatoriedade de sinalização em caso de emergência para pessoas com deficiência auditivas e visuais em espaços públicos, exceto em templos religiosos.

Justifica a propositura do presente Projeto de Lei, a necessidade de sinalização visual luminosa, tátil e sonora em espaços públicos, excluindo templos religiosos, para garantir a segurança das pessoas com deficiência auditivas e visuais em situações de emergência, como incêndios ou evacuações rápidas.

A sinalização proposta é dispensada em templos religiosos, desde que essas instituições





forneçam treinamento adequado aos fiéis sobre como agir em caso de emergência, respeitando suas práticas e costumes internos.

Inicialmente, insta salientar que, apesar de oportuno, o presente Projeto de Lei tem um nível de detalhamento mais adequado aos Regulamentos, e não a uma Lei que estabelece normas gerais. Esse detalhamento, por sinal, dificilmente poderia ser feito por Lei Federal, haja vista a competência municipal para dispor sobre o tema, conforme estabelece a Constituição Federal, em seu art. 30, *in verbis*:

Art. 30. Compete aos Municípios:

I - legislar sobre assuntos de interesse local;

Os legislativos municipais cumprem essa função estabelecendo os respectivos códigos de posturas ou código de obras, o que é reconhecido inclusive pelo Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015):

Art. 60. **Orientam-se**, no que couber, **pelas regras de acessibilidade** previstas em legislação e em normas técnicas, observado o disposto na Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, nº 10.257, de 10 de julho de 2001, e nº 12.587, de 3 de janeiro de 2012:

- I os planos diretores municipais, os planos diretores de transporte e trânsito, os planos de mobilidade urbana e os planos de preservação de sítios históricos elaborados ou atualizados a partir da publicação desta Lei;
- II os códigos de obras, os códigos de postura, as leis de uso e ocupação do solo e as leis do sistema viário;
- III os estudos prévios de impacto de vizinhança;
- IV as atividades de fiscalização e a imposição de sanções; e



V - a legislação referente à **prevenção contra incêndio e pânico**.

§ 1º A concessão e a renovação de alvará de funcionamento para qualquer atividade são condicionadas à observação e à certificação das regras de acessibilidade.

§ 2º A emissão de carta de habite-se ou de habilitação equivalente e sua renovação, quando esta tiver sido emitida anteriormente às exigências de acessibilidade, é condicionada à observação e à certificação das regras de acessibilidade.

Sendo assim, a medida é meritória e necessária, porém parece-nos mais adequado que a previsão de sinalização para pessoas com deficiência visuais ou auditivas seja inserida justamente na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, e não em lei avulsa.

Por essa razão, propomos Substitutivo, inserindo o §4º no art. 56 da Lei nº 13.146, de 2015, com a previsão de sinalização.

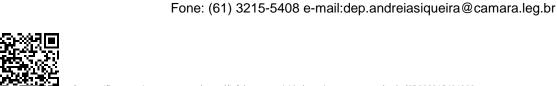
Diante do exposto, naquilo que cabe a esta Comissão analisar, voto pela **APROVAÇÃO** do Projeto de Lei nº 3.575, de 2023, na forma do Substitutivo anexo.

> Sala das Comissões, de 2023. de

ANDREIA SIQUEIRA

Deputada Federal – MDB/PA

Câmara dos Deputados, Anexo IV, Gab. 408, Brasília/DF, CEP 70.160.900





COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

SUBSTITUTIVO AO PROJETO DE LEI Nº 3.575, DE 2023

Altera a Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência para dispor sobre a sinalização em caso de emergência para pessoas com deficiências auditivas e visuais em espaços públicos.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º O a	rt. 56 da 1	Lei nº 1	3.146, d	e 6 de	julho (de 2015,	passa a	vigorar	acrescido	do se	guinte §
4°:											

§ 4º As edificações referidas no *caput* devem contemplar a instalação de sinalização visual luminosa, tátil e sonora para segurança de pessoas com deficiências auditivas e pessoas com deficiências visuais em situações de emergência. (NR)

§ 5° Ficam dispensados do previsto no § 4° os templos religiosos, desde que forneçam treinamento voluntário adequado aos fiéis, incluindo pessoas com deficiência auditiva e visual, sobre como agir em caso de emergência. (NR)"

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Comissões, de de 2023.





ANDREIA SIQUEIRA

Deputada Federal – MDB/PA

